

OXUM

GIZ-DE-CERA

AQUARELA



Edna

Baiana de Itamaraju, nascida em 21 de julho de 1999, mulher negra e de terreiro. Graduanda do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Artes pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Fruto da escola pública, participei de eventos de exposição artística, recebendo premiações nos concursos de Artes Visuais Estaduais, nos anos de 2013 e 2014.

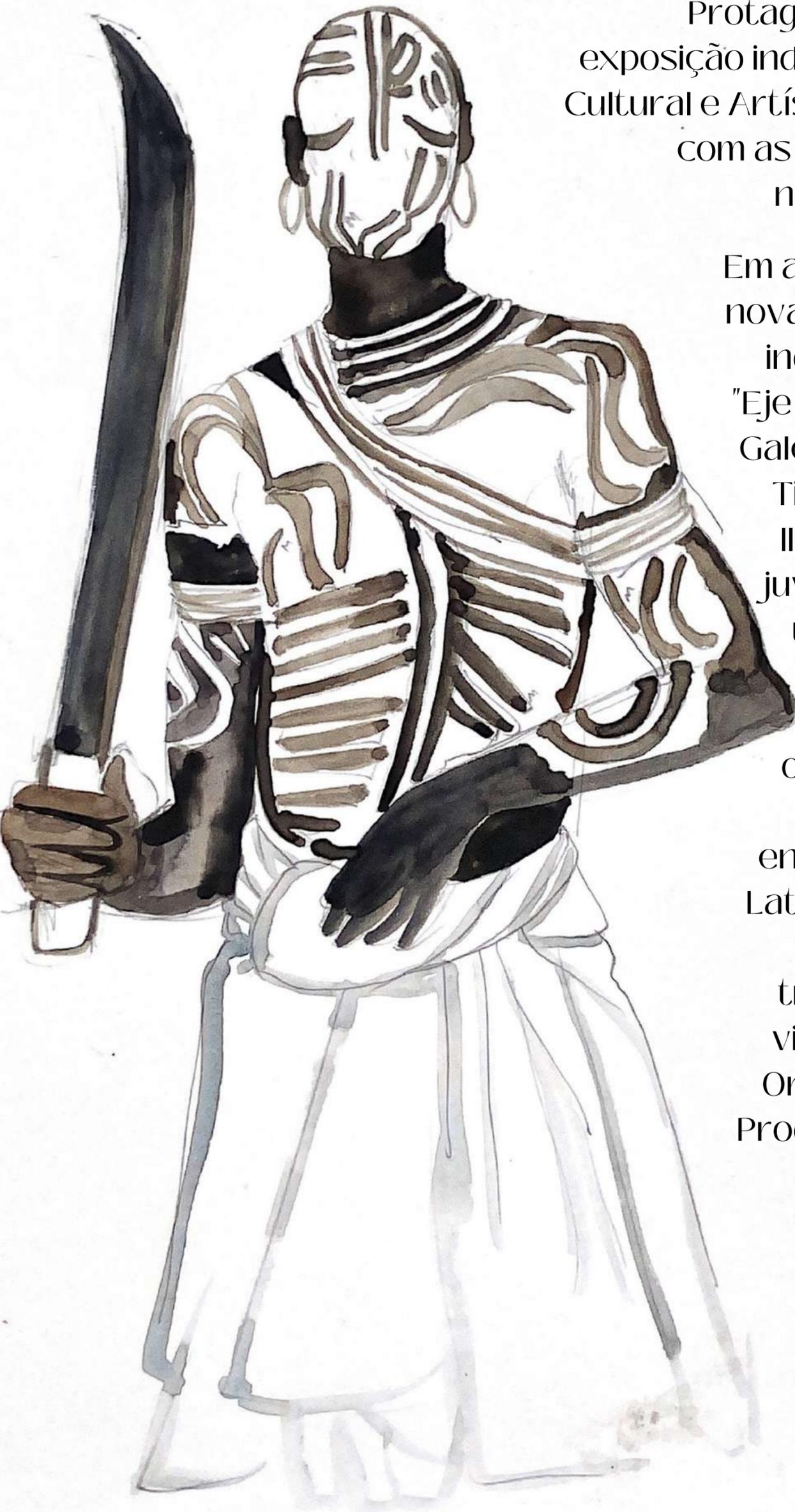
Protagonizei minha primeira exposição individual na Associação Cultural e Artística Aramefá Odé Ilê, com as obras da série "Biya: O nascimento", em 2019.

Em agosto de 2021, estive novamente em exposição individual com o acervo "Eje sangue de mundo" na Galeria das Artes Motirô.

Tive a oportunidade de ilustrar o livro infanto-juvenil "Luzia: Poema de uma Mulher-passáro, da escritora Fabiana da Silva Carneiro, obra em referência ao fóssil mais velho, encontrado na América Latina, em Lagoa Santa.

Contribuí com meu trabalho na identidade visual do Festival Salve Orixás, organizado pelo Produtor Cultural Moisés Pescador,

enquanto conduzia pesquisas e experimentos audiovisuais, no meu projeto de criação artística em corporalidade negra e de axé.



Ester de Oxum é uma artista baiana, que discute por meio de sua obra o atravessamento da sua religião em suas vivências.



Obra "Em Todos os Corpos". Aquarela sob papel cansom 300g/m2. 31cm por 21cm.

“Desejo” se apresenta como uma dança íntima, resultado do encantamento. As cores da saia, trazem tons de canela para entregar ao mundo os tons e axés de Pombagira.



Obra “Desejo.” Aquarela sobre papel 300g/m. 31cm por 21cm.

giz-de-cera a óleo pela densidade, pela não-fluidez, pela ausência da água da aquarela. A utilização do óleo para pintar a correnteza. Um tributo a dualidade da vida.



Obra "Água e óleo."
Técnica mista de giz-de-cera a óleo e colagem sob papel opaline 240g/m²
| 31cm x 21cm.

Edna

A obra traz a representação da ganhadeira como uma heroína nacional que, apesar de todos os esforços de uma sociedade podre e assassina para derrubá-la, ergueu o balaio e seguiu com seus balangandãs em serviço de um escravizador até se libertar e servir a si mesma.

ACARAJÉ



“Acarajé” é uma obra de técnica mista de colagem e giz-de-cera a óleo sob papel Cansom 200g/m2.
31cm x 21cm. 2022.

KOKUJIN JOSSEI
黑人女性





Oxóssi
é o
guardião da
selva de pedra

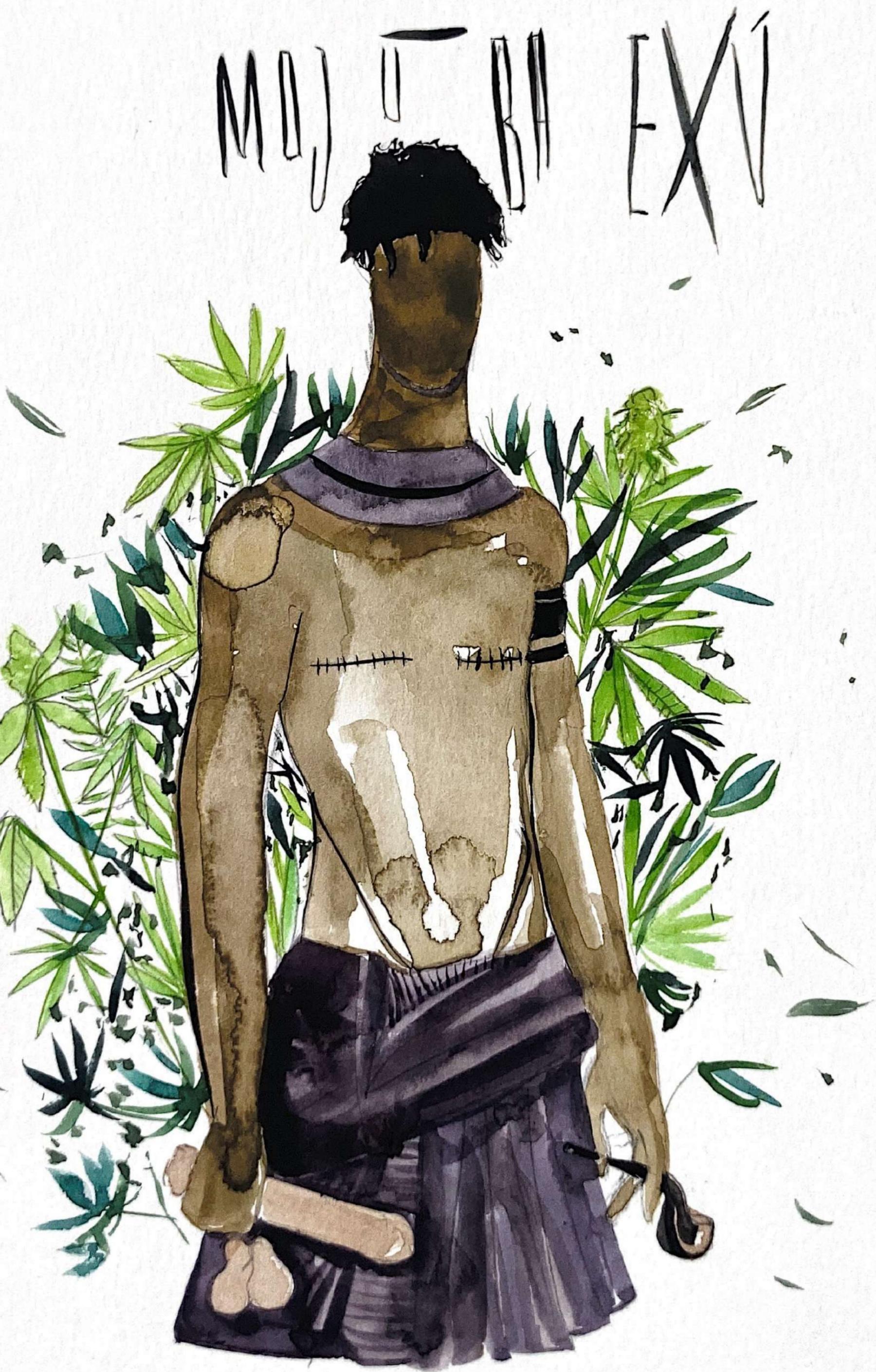
Obra "O guardião da selva de pedra", técnica mista sobre papel 300g/m2. 41cm por 31cm.



mãe cujos filhos são peixes

A sociedade acha que não tem mais chance para nós, mas para iem|a|n|ja esperança é a última que morre. A partir do momento que você foca na vida eterna [...] há uma nova oportunidade

“Mãe cujos filhos são peixes.” Técnica mista, aquarela e colagem sobre papel cansom 300g/m2. 41cm por 31cm.



Obra "Exu carrega o ogo na mão, não entre as pernas." Aquarela sob papel cansom 300g/m2